

ENCEFALOPATIA HEPÁTICA



1. DETERMINAR / CORRIGIR FATORES DESENCADEANTES

- 1.1) toque retal (hemorragia digestiva)
- 1.2) triagem infecção:
 - paracentese diagnóstica (PBE)
 - hemograma
 - urina 1
 - raio x de tórax
- 1.3) distúrbios metabólico:
 - função renal
 - eletrólitos
 - glicemia
- 1.4) suspender diuréticos
- 1.5) investigar uso de drogas (sedativos)

2. DIETA

2.1) Encefalopatia Hepática Grau III/IV

Soro Glicosado a 10% (por 24 a 48 horas)
Sonda nasoenteral para administração de dieta em bomba de infusão lenta, com cabeceira elevada.

2.2) Encefalopatia Hepática GRAU I/II

Início: 0,5 g proteína/kg/dia

Programação: aumentar 10 a 20 g/dia (a cada 2 a 3 dias), até alcançar 1,2g/kg/dia.

Prescrever dieta assistida e com a cabeceira elevada.

3. TRATAMENTO

3.1) Tratamento medicamentoso:

Lactulose:

Dose: 10-30ml VO (3 a 4 vezes/dia)

Objetivo: 2 a 3 evacuações pastosas/dia

Sulfato de neomicina:

Dose: 2- 6 gramas/dia VO (Sugestão: 1 g de 06/06 horas)

Indicações:

Se contra-indicação para lactulose

Refratariedade a lactulose (não melhora da encefalopatia com correção do fator desencadeante e atingido o objetivo da lactulose).

Precaução: observar função renal

3.2) Lavagem intestinal

Indicações:

constipação intestinal
hemorragia digestiva

Composição:

SF0,9% 900 ml + glicerina 100

Tempo de uso: individual

4) Cuidados:

Balanço hídrico rigoroso, anotar número e aspecto das evacuações, diurese de 24 h, observar nível de consciência e sinais de sangramento.